

The Weekly Globe



Itaú Private Bank

27 de junho de 2022

**Estrangeiros aumentam exposição
em bolsa brasileira**
Por Rodrigo Lopes & Eduardo Cocco

Estrangeiros aumentam exposição em bolsa brasileira

Rodrigo Lopes
EM Equity Strategist
rodrigo.s.lopes@itau-unibanco.com.br

Eduardo Coccaro
Strategy analyst
eduardo.coccaro@itau-unibanco.com.br

Em um ano marcado por volatilidade nos mercados internacionais, o fluxo de investidores estrangeiros na bolsa de ações brasileira tem contrabalanceado as saídas dos brasileiros da renda variável.

Na primeira metade de 2022, investidores estrangeiros alocaram cerca de R\$ 53 bilhões no mercado secundário da B3. Ainda que este volume seja menor que o total acumulado até março deste ano, que foi de cerca de R\$ 65 bilhões, ele reflete um aumento expressivo frente ao fluxo da última década. Desde 2008, o pico de investidores estrangeiros na bolsa no primeiro semestre se deu em 2015, quando o volume acumulado chegou a R\$ 22 bilhões.

Com essas novas entradas, os estrangeiros continuam como o grupo de investidores com a maior participação em bolsa brasileira, representando 54% de compras e vendas no ano. Assim, a participação representa mais do que o dobro de gestores institucionais locais, cuja fatia chega a cerca de 25% do volume transacionado no ano.

O avanço de estrangeiros no mercado de ações brasileiro procede ao mesmo tempo em que investidores locais redirecionam seus ativos para o setor de renda fixa (Fig. 1, na página a seguir). Enquanto fundos de renda fixa receberam aportes de aproximadamente R\$ 108 bilhões no ano, fundos de renda variável sofreram resgates de R\$ 48 bilhões, com o patrimônio total destes últimos chegando a R\$ 474 bilhões, seu menor nível desde 2018.

Isso se dá no contexto de uma alta da taxa Selic, o que torna investimentos em renda fixa mais atrativos em relação às ações. De fato, podemos notar que o percentual alocado em renda variável na indústria de fundos brasileira tem sido proporcionalmente inverso à taxa Selic, com investidores aparentemente dispostos a tolerar o risco mais elevado do mercado de ações em busca de maiores retornos quando o rendimento na renda fixa declina (Fig. 2, a seguir).

Fluxos em fundos por classe de ativo em 2022

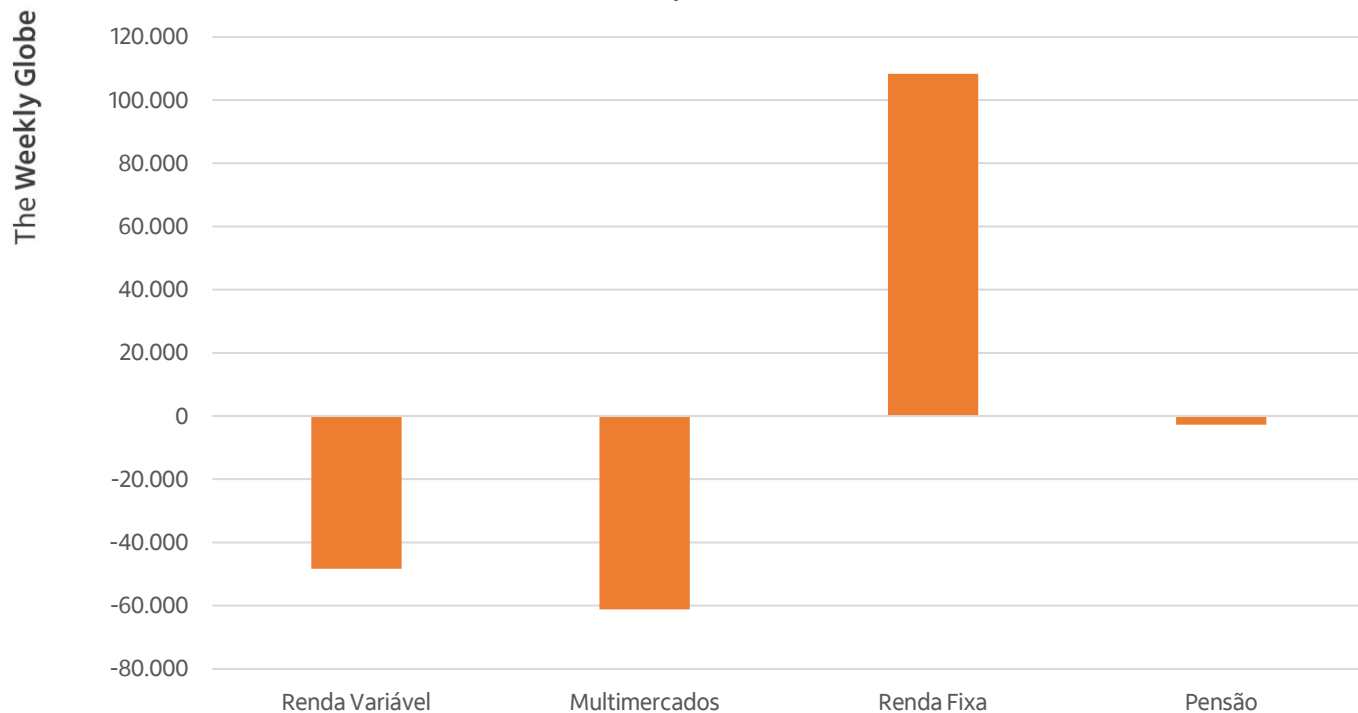


Fig. 1. Fonte: Itaú. Dados até 21/06/2022.

Evolução da Taxa Selic e Alocação em Renda Variável na Indústria de Fundos Brasileira

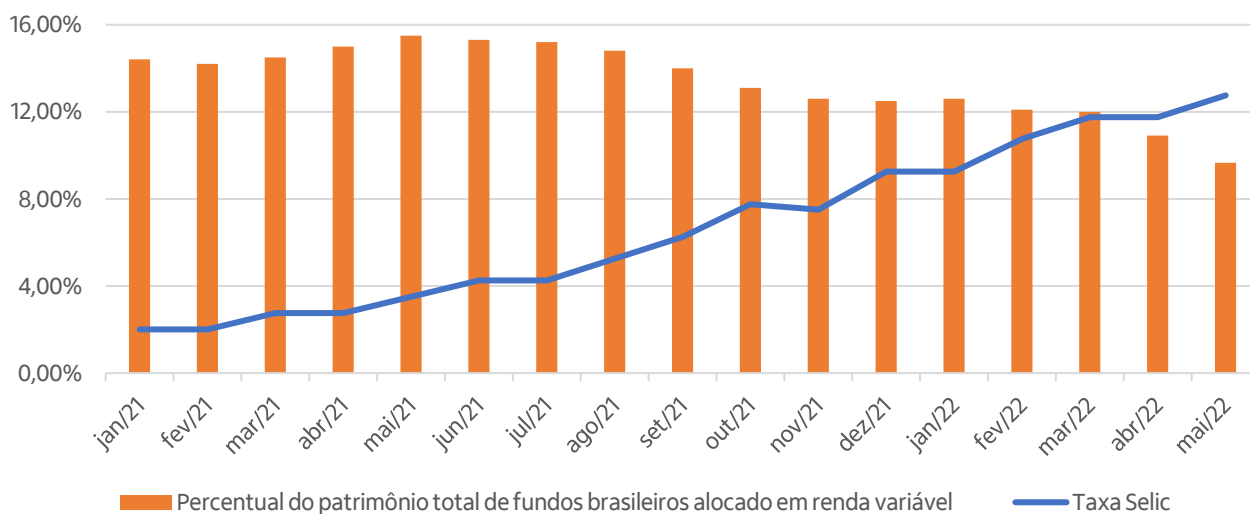


Fig. 2. Fonte: Anbima, Banco Central do Brasil. Dados até 07/06/2022.

Por outro lado, de acordo com o acompanhamento da Emerging Portfolio Fund Research e do J.P. Morgan, o país lidera o ranking de países emergentes em termos de alocações acima de seu peso nos índices de ações. Na média, estes gestores alocam 1,1% a mais no país do que seu peso no índice de mercados emergentes MSCI (5,3%). Uma possível razão para isso é a saída da Rússia do índice, o que levou gestores a realocarem suas carteiras.

Além disso, outras possíveis explicações seriam o desconto considerável embutido em ações brasileiras, negociando a múltiplos de Preço/Lucro não vistos desde a crise mundial de 2008, assim como a participação expressiva de empresas de commodities no Ibovespa, dada a alta nos preços de algumas matérias-primas no início do ano.

Assim que o Banco Central encerrar o ciclo de alta da Selic e, posteriormente, voltar a cortar a taxa de juros do país, é esperado um retorno gradual de investidores locais para ativos de renda variável. Olhando para o médio prazo, as variações no preço de commodities e um maior sentimento de aversão ao risco entre os investidores internacionais têm o potencial de impactar o apetite de estrangeiros pela bolsa brasileira.

Levando em consideração o desconto expressivo das ações em relação à média histórica e outros mercados emergentes, há também o risco positivo de uma alta significativa na precificação da bolsa, caso investidores locais e internacionais reavaliem os riscos no cenário local.

O que achou
deste conteúdo?





Este material foi preparado pelo Banco Itaú International. Este documento contém informações obtidas de fontes consideradas confiáveis pelo Banco Itaú International e reproduzidas no todo ou em parte, e na forma original ou modificada. Ele está sendo fornecido apenas para fins informativos e não pretende ser uma recomendação ou oferta para um produto, serviço ou opinião legal.

As informações neste documento são fornecidas como uma acomodação ao solicitante. O Banco Itaú International não garante a precisão das informações contidas neste material e não é responsável por quaisquer danos diretos ou indiretos que possam resultar do uso deste material e de seu conteúdo. Este documento e qualquer informação fornecida a ele são fornecidos com a condição de que sejam estritamente confidenciais e que nenhuma responsabilidade ou obrigação relacionada a ele se vincule ao Banco Itaú International ou a qualquer de seus executivos, funcionários ou agentes.

O Banco Itaú International não garante que essas informações sejam atuais e não tem obrigação de atualizá-las no futuro.

O Banco Itaú International se reserva o direito de alterar, alterar ou excluir qualquer parte das informações aqui contidas, sem aviso prévio.

Este documento não leva em consideração objetivos individuais de investimento, condição financeira ou necessidades dos investidores. As informações contidas no documento não devem, em circunstância alguma, por si só constituir fundamento para qualquer decisão de investimento. Além disso, não exclui nem substitui sua confirmação e a investigação preliminar que deve ser realizada por qualquer investidor antes de tomar uma decisão de investimento. Nem as informações nem as opiniões aqui expressas constituem uma oferta ou convite para comprar ou vender quaisquer valores mobiliários ou produtos de investimento.

Os investidores devem procurar consultoria financeira, tributária, jurídica e / ou contábil independente, conforme o caso, antes de tomar qualquer decisão de investimento com base nas informações aqui contidas. As decisões de investimento só devem ser tomadas após a compreensão dos riscos envolvidos, a análise dos objetivos pessoais e a leitura cuidadosa do material de vendas e outros documentos relacionados ao investimento desejado.

Os mercados financeiros estão sujeitos a variações repentinas e importantes, e os instrumentos e outros produtos financeiros no documento podem perder de forma rápida e imprevisível uma parte substancial de seu valor, ou mesmo todo o seu valor. Certos produtos financeiros podem envolver riscos importantes, a tal ponto que podem gerar perdas que excedem o valor investido. O desempenho passado não é necessariamente um guia para o desempenho futuro. As estimativas de desempenho futuro são baseadas em premissas que podem não ser realizadas.

As contas mantidas no Banco Itaú International são regidas pelos termos e condições específicos sob a jurisdição dos Estados Unidos da América.

Este documento e qualquer informação fornecida em conexão com este documento são estritamente confidenciais e não podem ser reproduzidos, redistribuídos ou o conteúdo deste documento ou comunicado a terceiros, sem o consentimento expresso por escrito do Banco Itaú International. Nem o Banco Itaú International, nem nenhum de seus diretores, funcionários ou agentes são responsáveis pelas representações aqui contidas.